



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA - CAMPUS JAGUARÃO
AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
COORDENADORA: PROF^a. DR^a. RACHEL FREITAS PEREIRA

PORTFÓLIO

Ao final do trabalho do PIBID/PEDAGOGIA, em janeiro de 2020, foi proposta aos bolsistas de Iniciação à Docência uma atividade de escrita, isto é, um sintético relatório reflexivo, no qual os estudantes redigiram um texto avaliando sua atuação no PIBID/PEDAGOGIA durante os anos de 2018 e 2019.

Tendo em vista que os arquivos completos, de todas as atividades desenvolvidas pelos bolsistas durante os anos de 2018 e 2019, são muito extensos, e a Plataforma CAPES não comporta o tamanho, nos links disponibilizados é possível acessar a todas as atividades, e abaixo é apresentado apenas o relatório reflexivo de cada bolsista.

LNKS PARA ACESSO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS DURANTE OS ANOS DE 2018 E 2019:

<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/fichamentos-de-livro/>

<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/investigacao-diagnostico-e-atividades-envolvendo-a-comunidade-escolar/>

<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/publicacoes-pedagogia/>

<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/desenvolvimento-de-material-didatico-casa-da-crianca-2018/>

<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/desenvolvimento-de-material-didatico-emef-sampaio-2018-2019/>

<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/desenvolvimento-de-material-didatico-emei-verdina-raffo-2018-2019/>

LUCAS MONKS DOS SANTOS

EMEI CASA DA CRIANÇA

ARROIO GRANDE, 2020.

PIBID RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quando eu soube sobre as inscrições para participar do PIBID, pude ver que ali seria uma oportunidade de aumentar muito conhecimento para uma melhor formação, eu já tinha trabalhado em escola a um ano e meio antes da abertura do edital, sabia como mais ou menos funcionava o ambiente, porém nunca tinha aplicado atividades, eu era um auxiliar.

Achei a inscrição um pouco complicada, pois não tinha currículo lattes e nem ao menos sabia como fazer, no começo tive dificuldades para acessá-lo então pedir ajuda a um colega no qual já tinha feito este processo.

Fui fazendo todos os processos necessários, quando finalmente tudo parecia estar pronto, a conta qual eu criei para o recebimento da bolsa tinha dado problema e eu tinha que resolver naquela manhã, pois a tarde era o último dia para entrega de todos os papéis, lembrei-me da correria para fazer tudo, ir ao banco, ser atendido e ir para Jaguarão entregar toda papelada, eu no caso residio no município de Arroio Grande, o que acabou dificultando em alguns momentos.

Na primeira reunião que tivemos, me lembro de estar ansioso para saber com quem eu iria trabalhar, como funcionária o programa, o que exatamente faríamos. Neste mesmo dia os houve a separação dos alunos por escola, onde foi feito pela maior colocação, os alunos com as notas mais altas ficavam na escola do centro e os demais iam para as outras escolas, mas também havia a opção de pedir troca caso morasse muito longe de onde ficou.

Descobri que eu faria parte do grupo da Casa da Criança, com a supervisora Silvana Souza Peres e mais 10 colegas os quais atuariam junto comigo.

Eu não conhecia praticamente nada da cidade, por sorte, na mesma escola havia uma colega de minha cidade, qual me ajudou a chegar e por fim acabávamos sempre indo juntos.

Durante 4 semanas, fizemos observações em sala de aula, no primeiro ano, fiquei na turma do pré 1, com a professora Sinara pela manhã e Dilaine pela tarde, fui muito bem recepcionado e com o tempo fui conhecendo e me familiarizando com as turmas.

Nessas semanas também deveríamos ler o PPP (PROJETO POLITICO-PEDAGOGICO) da escola e também criar um texto de acordo com ele, foi postado fotos de todo ambiente escolar, dentro da sala de aula, do pátio, do refeitório, de todo o ambiente que houvesse participação das crianças.

Então ao passar estas semanas, deveríamos a começar a criar atividades e aplicá-las de acordo com o que achávamos que mais os alunos tinham dificuldade na observação. Após a aplicação das atividades era necessário criar uma avaliação reflexiva, onde deveríamos postar fotos dos alunos realizando o mesmo, e dizer o que acertamos e o que poderíamos ter feito de diferente, é uma avaliação própria um reflexo de si mesmo para estar cada vez mais evoluindo durante a realização das tarefas.

Eu particularmente conversei com as professoras e perguntei o que elas gostarão que eu trabalhasse com elas, para não perder o fio condutor delas, então, a professora da manhã pediu para que fosse trabalhado formas e a da tarde numerais. Como eu não tinha aplicado nenhum plano escolar até o presente momento, pesquisei bastante na internet como aplicar as atividades e quais eram adequadas de acordo com a idade dos alunos, o começo foi um pouco difícil, eu ainda estava me adaptando com a turma e com a escola.

Sabia que seria difícil e o início não seria nada fácil, assim como já dizia Marcela Marques e Klinger Teodoro.

Todo início de carreira é difícil e com a docência não é diferente. Na maioria das vezes não sabemos o que nos espera no caminho que iremos percorrer na árdua tarefa docente, pois ser professor é deparar-se a cada dia com novas situações e experiências, independentemente do tempo de docência, sempre iremos encontrar situações novas. (P.400)

Sempre que entramos em uma nova etapa em nossas vidas, muitas vezes ficamos ansiosos, com medo, pois não sabemos o que esperar pela frente, com certeza esse foi um dos meus maiores desafios durante esta jornada fazendo parte do PIBID, pois não sabia o que iria vir, como eu seria aceito na sala de aula, como os alunos iriam me ver, a todo tempo que estamos sendo observados e na sala de aula isso não é diferente e trabalhar com crianças é ainda maior o desafio pois elas vão nos ver como um exemplo, pois somos o professor deles e com isso nos que iremos transmitir o conhecimento, é nosso dever como professor da educação infantil torná-los desde cedo pessoas melhores, saber educar.

Com o passar do tempo o medo de ser visto como professor foi passando e com isso fui me sentindo mais à vontade para fazer as atividades, acabei criando um vínculo com os alunos e os mesmos criaram comigo, as professoras comentavam que os alunos questionavam durante a semana quando iríamos novamente passar o dia com eles, pois sempre levávamos atividades que fossem divertidas e algumas vezes eram feitas na rua. Na rua era o lugar preferido dos alunos para fazer a atividade, ao meu ver eles se sentiam libertos, podiam realizar a atividade em um espaço muito maior e respirar ar fresco.

No dia das crianças do ano de 2018, a supervisora sugeriu que fariamos uma atividade em grupo, nos organizaríamos e veríamos o que iríamos fazer, esta atividade seria apresentada para todas as salas, então deveria ser algo que atraíssem todos, sejam os bebês até os alunos que já estão no pré 2.

Nosso grupo optou por fazer um teatro de fantoches fazendo a releitura da história da Chapeuzinho Vermelho.

Nesta história o lobo não era mal, ao contrário o lobo fazia o bem e seu único desejo era comer doces, então não havia nenhum lobo mal ao final, por fim os personagens ali mostrados por fantoches atiraram doces para que as crianças comessem juntos.

Esta atividade em grupo foi muito muito significativa pois, compartilhar experiências e trabalhar em equipe agrega muito.

Nós pibidianos também participamos no ano de 2018 do natal realizado na escola, na data da festa a diretora da escola pediu para que fôssemos auxiliar no que fosse necessário,

neste dia houve brincadeiras, tinha uma cama elástica que era própria da escola e também muitas guloseimas para as crianças, ao final da festa houve a chegada do papai em uma caminhão do corpo de bombeiros, o qual se localizava a duas quadras da mesma. Lembro-me de todas as crianças curiosas com o barulho do caminhão, que vinha com a sirene ligada, anunciando a chegada do Papai Noel, isso foi uma surpresa para todas as crianças, já que nenhuma sabia da chegada do bom velhinho. Logo após chegar todas as crianças da escola ficaram volta do mesmo abraçando e querendo tirar fotos, enquanto as fotos eram tiradas o Papai Noel distribuía balas para todos os alunos, foi possível ver no rosto de cada criança a felicidade de estar tão próximo do mesmo.

O ano de 2019 já começou com mudanças, a escola mudou de lugar, onde ela se encontrava era um prédio muito pequeno e a espaço curto demais para que fosse uma escola, então a prefeitura colocou a escola em um outro prédio, qual ficou um pouco mais longe de onde a outra era localizada, com isso houve mudança de direção, muitos alunos saíram mas, muitos novos entraram.

Durante as férias nossas atividades foram leitura de livros e fazer fichamentos, todos os livros eram sobre a educação infantil como lidar e entender os alunos.

Em nossa primeira reunião, foi para decidir onde em quais turmas os pibidianos iriam atuar e quais dias poderiam ir, desta vez a observação será de duas semana, por já ter experiências anterior, então está observação irá para ser a professora e a turma, eu fiquei com a turma do pré 1 pela manhã e a turma da creche 1b tarde, que para mim iria ser um grande desafio, ficar com crianças tão pequenas, tive medo de sofrer algum tipo de preconceito dos pais, já que não é comum ter homem em sala de aula com alunos pequenos, conversei com a supervisora e pedi para que eu fosse trocado, para uma turma em que os alunos fossem maior, então, ela pediu para mim testasse, fosse na observação para ver como seria e depois se eu não desse certo com a turma ela me trocaria.

A ideia de eu ficar na turma, nem que fosse por duas semanas me deixou tenso, realmente não saberia como iria ser, ao conhecer a turma vi que alguns deles eram menores do que eu pensava, nem ao menos falavam, não passava em minha cabeça nenhuma atividade que eu poderia aplicar a elas, já que eu não teria um retorno verbal ou lógico rápido, no qual eu era acostumado a trabalhar com os maiores.

Conheci ambas turmas, a do pré 1 pela manhã e da creche 1b tarde, fui muito bem recepcionado por ambas professoras, a turma do pré realmente era a faixa-etária dos alunos que eu já tinha trabalhado em outras oportunidades, já a turma da creche eu nunca havia tido contado, porém, a professora era uma pessoa muito motivadora e estava sempre muito disposta a ajudar em tudo e dar ideias do que pode trabalhar, nunca houve nenhuma reclamação dos pais por ter um homem em sala de aula, então após a observação resolvi ficar na turma e aceitar este desafio, já que seria uma ótima experiência para mim levar para minha formação.

Levei para eles diversas atividades, tais como: Sensor, degustação, reconhecimentos do animais por audição, gravuras, pude aprender que os bebês são capazes de realizar diversas tarefas, muito mais que eu tinha me minha imaginação, me adaptei tanto a turma e me senti tão à vontade que pedir para minha supervisora, que eu ficasse integralmente na turma da creche 1b, então eu ficaria manhã e tarde.

Eu não conhecia a professora da manhã, mas fui tão bem recepcionado quanto a tarde, a professora se chama Carla, é uma pessoa muito calma e tranquila, então foi muito bom trabalhar tanto manhã quanto tarde.

Tive mais facilidade em realizar determinadas atividades na turma da manhã, pois eram menos alunos, enquanto manhã havia 8, porém a média de ir era 7/6, a turma da tarde eram 12 alunos, para somente uma professora e uma estagiária, então em alguns casos eu fazia a atividade com os alunos separadamente em grupos, pegavam 3 a 4 e levava para rua ou outro ambiente dentro da escola.

Durante esses 18 meses de pibid, levamos as crianças duas vezes para a brinquedoteca, lugar que eles não tinham ido anteriormente, a brinquedoteca é repleta de brinquedos, fantoches, túneis e tudo mais para as crianças poderem brincar, eram levadas duas turmas por vez no micro-ônibus da unipampa, todos os pais deveriam assinar um termo de autorização para que os alunos pudessem ir. O dia que os alunos iriam a gente programava um piquenique com diversas comidas e sucos para que houvesse o momento do lanche, como iríamos cedo e voltaríamos quase na hora dos alunos irem embora, não era possível realizar as refeições na escola.

Está experiência foi fantástica, era incrível eles no meio de tantos aqueles brinquedos com o sorriso no rosto, alguns preferiam usar fantasias que lá tinham, outro brincavam com os fantoches, criavam suas próprias histórias. Tenho certeza que essas experiências não ficarão marcadas somente em nós pibidianos que pudemos ter o privilégio de trabalhar com estas crianças nesses ambientes, mas, também neles que tiveram a oportunidade que nem toda criança tem de estar no meio de tantas brinquedos e objetos com supervisão de professores e auxiliares para ajuda-los e tirar as dúvidas no que fosse preciso.

Teve momentos em que pensei em desistir, me sentia desanimado, cansado, a rotina de ter que viajar diariamente acabou me esgotando com o tempo, faculdade, trabalhos e realizar planos uma hora acabou me esgotando, mas isso mesmo assim optei por não desistir, pois já estava no fim.

No ano de 2019, houve o intrapibid no mês de maio, onde viajamos para Bagé, a viagem foi meio conturbada pois, um dos ônibus estragou no caminho e iria acabar atrasando um pouco e para piorar o nosso motorista se perdeu no caminho, deveríamos estar lá perto das 9 horas e chegamos quase 11 horas. Este evento foi para apresentar juntos a outros núcleos do pibid o trabalho que realizamos nas escolas e também conhecer o trabalho de outros cursos, durante esse evento foi possível ver a importância do pibid no meio das escolas, os discentes realizam trabalhos incríveis, em todos os cursos, e isso é algo de muito valor, nós de pedagogia trabalhamos na hora da educação infantil, mas pude conhecer o curso de matemática que realizava trabalhos no ifsul e nas escolas, então não são atendidos somente crianças, mas também alunos de todas as idades.

Também foi produzido um trabalho para ser apresentado na semana acadêmica de pedagogia, escolhemos o tema *a importância do teatro na educação infantil*, com isso podemos trabalhar e compreender mais a atividade que aplicamos no dia das crianças no ano anterior.

A produção era um resumo trabalhado em cima de referências teóricas, na apresentação de trabalho, no qual realizei junto das colegas, Verônica e Joice, nosso objetivo foi mostrar a

importância desta atividade na educação infantil, mostrar que o teatro pode trazer experiências únicas para as crianças.

A pedagogia do teatro abrange também o receptor na apreciação de espetáculos teatrais. Assim como o espectador frente ao espetáculo, o professor pode explorar os materiais de apoio educativo para transformar a ida ao teatro numa experiência significativa, através da mobilização do processo de apreciação e criação de seus alunos. (KOUDELA; SANTANA, p.153)

Durante nosso estudo sobre o tema, podemos notar a importância que isso levou para os alunos, pois, além de realizarmos a apresentação, também deixamos os alunos manusearem o material e usarem os fantoches para que pudessem apresentar a história novamente de acordo com o que entenderam e do jeito deles, isso nos trouxe um resultado imenso, já que os alunos eram de idades diferente e todos conseguiram assimilar a história, cada um dos alunos que gostaria de apresentar a história, teve a oportunidade de fazer, um de cada jeito mas todos apresentaram.

Houve diversas reuniões e ensaios para apresentação deste trabalho, no fim acabou sendo muito elogiado pelos demais ali presentes, havia professores apresentando trabalho do mestrado, quais também se interessaram pelo tema.

No fim, concluímos após esse estudo que, é pertinente promover essas interações artísticas no âmbito educacional, devido aos desafios diários da docência poucas são as oportunidades de promoção à essas práticas motivadoras da aprendizagem.

Este mesmo trabalho também foi apresentado no 11º SIEPE em Santana do Livramento.

Ao final deste ano realizamos um último trabalho que foi realizar a apresentação em power point dos principais trabalho pibidiano de cada escola e mostra para os outros pibid do campus Jaguarão, com o curso de história, pedagogia e letras.

Foi muito gratificante fazer parte do pibid pedagogia, obtive muito aprendizados que vão me auxiliar durante minha formação, principalmente nos estágios, fiz muitas amizades dentro e fora da escola na qual atuei, conheci gente nova e tudo isso irei levar para toda minha vida.

Espero em outra oportunidade fazer parte de uma bolsa como está, vou sentir falta do ambiente escolar, ver os alunos no meio da semana, das reuniões, brincadeiras durante a viagem, obter novos aprendizados vendo o trabalho de outros colegas, apesar de alguns momentos ficar desgastante e corrido, por ter que fazer diversos trabalhos e também estudar para a faculdade, irei sentir muita falta.

Referências:

UMBELLINO, Marcela Marques, CIRÍACO, Klinger Teodoro. **“DORES, DILEMAS E DESCOBERTAS”: DESAFIOS DE PROFESSORES INICIANTE NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO**. In: Momento: diálogos em educação, E-ISSN 2316-3100 volume 27, p. 399-425 janeiro/abril. 2018.

KOUDELA, Ingrid Dormein; SANTANA, Arão Paranaguá. **Abordagens metodológicas do teatro na educação**. Ciências Humanas em Revista. São Luís, v.3,n2, dezembro.2005.

